

SAMANTA SALLUM

## CAPITAL S/A

samantasallum.df@cbnet.com.br

PRIMEIRO FAÇA O NECESSÁRIO, DEPOIS FAÇA O POSSÍVEL E, DE REPENTE, VOCÊ VAI PERCEBER QUE PODE FAZER O IMPOSSÍVEL

Luiza Trajano, presidente do conselho do Magazine Luiza

# Coragem e perseverança para o sucesso empresarial

Duas mulheres, dois exemplos de destaque no empreendedorismo feminino em Brasília. Em comum, a palavra superação. São trajetórias inspiradoras, porque revelam características essenciais para vencer. Dedicção, perseverança e amor verdadeiro pelo que se faz. Eda Machado e Janete Vaz compartilharam experiências, numa live promovida pelo Iesb, no final de novembro, para incentivar especialmente mulheres, mas também homens, a empreender.

## Eda Machado, fundadora do Centro Universitário Iesb

Aos 17 anos, era apenas uma professora recém-formada, quando já surgiu a primeira grande responsabilidade. Assumiu a direção de uma escola, no Paraná. Contou com a humildade e a coragem para enfrentar o desafio. Humildade para conversar com os funcionários e dizer que não tinha experiência e, portanto, precisava da ajuda de todos. Coragem para não se intimidar diante dos obstáculos.

Os claros posicionamentos diante da realidade brasileira a fizeram também se destacar na área da comunicação em rádio e jornal. O que gerou a desavença com políticos que pediam sua demissão. Chegou a ser chamada de subversiva.

### Mulher não podia andar sozinha

Numa época em que as mulheres tinham pouco espaço e autonomia, para poder estudar na Colômbia, Eda teve de ser acompanhada pelo marido, porque não podia andar só.

Veio a Brasília para ajudar na criação de uma nova escola, o Cean. Passou pela FGV, Unicamp, foi bolsista Capes e CNPQ, até receber o convite para fundar o Iesb, em 1998, em parceria com o professor Pedro Chaves.

### Parcerias importantes

“O Iesb começou bem pequeno e rapidinho começamos a inovar. Teoria e prática eram nosso slogan.

Os vestibulares eram temáticos (meio ambiente, desenvolvimento tecnológico) perguntas baseadas em jornais e revistas. Fizemos parceria com o **Correio Braziliense**. O Iesb surgiu porque muitas pessoas da comunidade nos ajudaram e entendiam que o trabalho era sério”, conta.

### Erros e acertos

“A gente não vira empreendedor de uma hora para a outra. Vai sendo aos poucos, erra, acerta e depois se torna empreendedor.”

### Sem medo

“Se nós tivéssemos muitas mulheres empreendedoras o mundo seria muito melhor. As mulheres precisam de referências que as ajudem a se empoderar e não terem medo de trabalhar sozinhas e seguir em frente.”

### Futuro promissor

“Para conseguir empreender, você tem que ter valores, estratégias e princípios. O futuro é promissor nessa área.

### Era digital

“O mundo está mudando rapidamente. A transformação digital está acontecendo numa velocidade tremenda. Hoje, você não precisa mais

IESB/Divulgação.



As startups estão fazendo diferenças, mudando a vida de outras através de soluções inovadoras”

encontrar com as pessoas presencialmente, pelo digital você resolve tudo.”

“As startups estão fazendo diferenças, mudando a vida de outras através de soluções inovadoras.”

### Aos universitários

“Vocês não precisam se preocupar com os cursos que vocês fazem. Têm que se preocupar com a universidade em que estão, quais os valores, princípios e cultura da instituição.”

## Janete Vaz, co-fundadora e vice-presidente do Grupo Sabin

Garra, foco e fé. São os pilares que a empresária aponta para contar a trajetória do grupo Sabin. Ela lembra que o começo foi muito difícil, num período de inflação alta e fragilidades financeiras.

“Eu nasci na fazenda e essa visão empreendedora eu puxei do meu pai. Quando começamos a empresa, buscamos conhecimento e pessoas de talento”, conta.

Ela avalia que a pandemia trouxe duas urgências. Investir mais na modernização tecnológica, porém dar ainda mais atenção ao ser humano. “A pandemia fez a gente cuidar mais da nossa família, dos idosos e das pessoas. E, como empresa, cuidados com os coletivos. Temos isso, a atenção voltada ao ser humano”, enfatizou.

### Humildade para se renovar

“Mesmo os empresários mais tradicionais tiveram a humildade de reconhecer que precisam de ajuda para se modernizar. O que é fundamental para permanecer no mercado”, apontou.

Ela destaca que o grupo Sabin trabalha com quatro valores/princípios: espirituais, empresariais, culturais e familiares. No mundo de negócios, ela afirma que é preciso saber se comunicar, se apresentar e a valorizar o que é importante.

Arquivo pessoal



Não permita que nenhuma dificuldade interfira na sua felicidade, na sua busca”

### Realize Sonhos!

“Costumo dizer que a empresa saiu do coração da minha mãe, porque ela fazia na prática a responsabilidade de cuidar dos outros.”

Janete incentiva os jovens a empreender. “Não permita que nenhuma dificuldade interfira na sua felicidade, na sua busca. Realize sonhos! Retire seu sonho da gaveta, sonhe alto e muito. Se errar, não desanime, seja melhor na próxima vez!”

# O dilema das domésticas

Apesar da pandemia do novo coronavírus, muitas trabalhadoras têm retornado às casas dos patrões para o serviço. O medo de se expor à covid-19 e o receio de perder a renda deixam essa categoria ainda mais vulnerável

» JÉSSICA MOURA

Cerca de 30 mil empregadas domésticas e diaristas foram demitidas entre março e julho deste ano, segundo o Instituto Doméstica Legal. Uma das que perdeu o emprego formal foi Grazielle Gonçalves, 32. Ela é integrante do grupo de risco da covid-19: é asmática. Como os antigos patrões eram diabéticos, e diante do risco de contaminação, decidiram dispensar Grazielle ao invés de mantê-la trabalhando, em abril. “Me abalou demais, fiquei desesperada, não queria ter saído”.

Agora, Grazielle, que é mãe de dois filhos e está grávida de cinco meses, diz que, além de ser demiti-

da, a renda do marido (motorista) diminuiu com a redução da demanda por transporte de carretas, e explica que o pagamento do auxílio emergencial assegurou o sustento da família. “Foi o que me ajudou bastante”, conta. Segundo dados do Ministério da Cidadania, 82.131 pessoas que recebem o benefício na capital federal indicaram como ocupação laboral o trabalho doméstico.

De acordo com um estudo da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), havia 70 mil pessoas trabalhando como empregadas domésticas, em setembro. Todos os dias, às 6h, a dia-

rista Sônia dos Reis, 59 anos, se levanta, toma o café da manhã, pega o álcool gel, duas máscaras e vai esperar o ônibus que a levará para um dos postos de trabalho do dia: é mais de uma hora de viagem do Riacho Fundo II, onde mora, até o Plano Piloto, local de trabalho. “É onde corro mais risco”, destaca. Apenas em uma das sete casas em que trabalha, Sônia consegue tomar banho e se higienizar antes de começar a jornada. Nas outras seis, assim que chega, já pega no batente. Os equipamentos de proteção de que dispõe foram comprados por ela mesma. Quando o isolamento começou, em março, Sônia negociou com alguns patrões para que ficasse em casa recebendo as diárias enquanto durasse a pandemia do novo coronavírus. Mas essa condição não durou muito tempo. Assim como outras colegas, ao longo de mais de oito meses, ela voltou ao trabalho presencial. “Aqueles que me liberaram e não me pagaram, eu não volto mais”. Outra crítica é com relação ao negacionismo de alguns chefes. “Eu trabalho em lugares em que os patrões não usam máscara, trabalho também com gente de risco, senhoras de idade, muitas nem gostam de usar qualquer proteção”.

A diretora do Sindicato dos Trabalhadores Domésticos do DF, Samara Nunes, ressalta que no Distrito Federal, a realidade é de violação de direitos trabalhistas para a

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Sônia dos Reis avalia que o momento de maior exposição ao vírus é quando ela se desloca para o trabalho

categoria. “Se antes não respeitavam, agora que está um desrespeito total”, protesta.

### Cuidados

No início da pandemia, em março, o Ministério Público do Trabalho (MPT) editou uma nota técnica em que orienta as relações entre empregadores e empregadas domésticas neste período: a garantia de que essas trabalhadoras fossem dispensadas do trabalho e que a remuneração fosse assegurada durante o isolamento. Outro ponto era o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs) pelos empregadores, quando a dispensa não fosse viável, como é o caso de cuidadores de idosos, por exemplo.

A infectologista Eliana Bicudo alerta que, se o protocolo sanitário não for cumprido, há risco de contaminação dentro de casa tanto para a profissional quanto para a família. “Tem que estimular o uso de máscara, o vírus se transmite pela boca e pelo nariz”. Para reduzir a chance de transmissão, ela orienta que as trabalhadoras, além de higienizar as mãos, tomem banho ao chegar e tenham uma roupa privativa para usar no trabalho. Outra orientação é manter o ambiente de trabalho arejado, além de manter o distanciamento, evitando ficar nos mesmos cômodos: “Assim, o risco é mínimo”.

São essas diretrizes que a estudante Tamara Camargo, 35, decidiu seguir ao chamar uma

trabalhadora doméstica para ajudá-la a partir deste mês. Ela divide a casa com a mãe de 79 anos e a filha de 12, e acabava acumulando todas as tarefas. “Tivemos muita discussão e ponderação até conseguir fazer um meio termo, em que onde dava pra ter essa brecha, foi um processo bem sofrido”, afirma.

“Vou contratar com todos os direitos e benefícios, respeitando o horário de trabalho, tudo certinho, dentro da lei. Não gosto de fazer nenhum acordo”, diz Tamara. Uma vez que a covid-19 é considerada uma doença ocupacional, se a diarista for contaminada no trabalho, uma percia do INSS vai atestar ou não se a infecção ocorreu por conta da prestação do serviço.

## CAIXA CONSÓRCIOS S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

CNPJ/ME nº 05.349.595/0001-09 - NIRE nº 53.3.0006697-1  
**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE AGOSTO DE 2020**  
**1. Data, Hora e Local:** Realizada em 24 de agosto de 2020, às 11h00, na sede social da Companhia, em Brasília, Distrito Federal, no Setor Hoteleiro Norte, Quadra 1, Conjunto A, Bloco E, Sala 1101, Edifício Sede Caixa Seguradora.  
**2. Convocação:** Dispensada a publicação do edital de convocação nos termos do §4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista a presença da totalidade das Acionistas, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas.  
**3. Presenças:** Presente a totalidade das Acionistas: (i) Caixa Seguros Holding S.A. e (ii) Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda., conforme registros e assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas.  
**4. Mesa:** Presidente: Sra. Rosana Techima Salsano; Secretária: Polliana Blans Libório.  
**5. Ordem do Dia:** Eleição de membro do Conselho de Administração.  
**6. Deliberações:** Constatada a presença das Acionistas da Companhia, após o exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, as Acionistas presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do § 1º do artigo 130 da Lei 6.404/76 e, deliberaram, unanimemente e sem ressalvas: 6.1. Aprovar a eleição do Sr. Antônio Carlos Paiva Futuro, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, analista de sistemas, portador da cédula de identidade RG nº 1.859.297/SSP/DF, inscrito no CPF/ME sob o nº. 509.440.457-15, residente e domiciliado em Brasília - DF, no Setor Habitacional Jardim Botânico - Condomínio Estância Jardim Botânico, Conjunto J, casa 150, como membro do Conselho de Administração, com mandato de 3 (três) anos a partir da presente data, até 24 de agosto de 2023, a ocupar cargo anteriormente vago. Os Acionistas tomaram conhecimento que o membro do Conselho de Administração ora eleito preenche as condições previstas na Circular BACEN nº 3.433/09 e do disposto na Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, bem como das demais disposições legais aplicáveis. O referido membro declara, sob as penas da lei, não estar impedido para o exercício da atividade mercantil ou ter sido condenado a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, conforme previsto no parágrafo 1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76, cumulada com seu artigo 162. Ainda, o Conselheiro será empossado após o cumprimento das formalidades legais, sendo certo que ao mesmo foi dado amplo conhecimento dos preceitos estipulados na referida Circular BACEN nº 3.433/09 e do disposto na Lei nº 6.404/76 com suas alterações posteriores, bem como das demais disposições legais aplicáveis. 6.2. Autorizar a Diretoria a praticar todos os atos necessários à implementação e formalização das deliberações aprovadas neste ato. 7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião e eu, Polliana Blans Libório, designada para secretariá-la, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada por todas as Acionistas, conforme assinatura em livro próprio. A presente cópia foi da Ata lavrada em livro próprio. Brasília, 24 de agosto de 2020. Mesa: Rosana Techima Salsano (Presidente da Mesa); Polliana Blans Libório (Secretária da Mesa); Protocolo: JUCIS-DF 20002111168 de 23/11/2020; Registro JUCIS-DF nº 1631949, de 03/12/2020, Maximilian Patriota Carneiro, Secretário-Geral.